



RIQUEZA E ABUNDÂNCIA DE VEGETAÇÃO LENHOSA EM CAMPO DE MURUNDU NO PANTANAL DE POCONÉ, MATO GROSSO

Morais, R. F¹

Morais, F. F.²; Medeiros, R. F¹

1 - Centro Universitário de Várzea Grande, Curso de Ciências Biológicas, GPA de Ciências Agrárias e Biológicas, Avenida Dom Orlando Chaves nº 2.655, Bairro Cristo Rei, 78118 - 900, Mato Grosso, Brasil. Telefone: 55 65 3688 60 00-morais_rf@yahoo.com

2 - Universidade do Estado de Mato Grosso, Programa Parceladas-Núcleo Pedagógico de Poconé, Estrada Parque, Zona Rural, 78175 - 000, Mato Grosso, Brasil.

INTRODUÇÃO

O Pantanal Mato - Grossense é considerado uma das maiores planícies de inundação da América Latina, com cerca de 140.000 km², é um mosaico de comunidades, com mudanças abruptas na paisagem, resultado da interação entre fatores edáficos, hidrológicos e biogeográficos (Corrêa *et al.*, 2006).

Esta planície sedimentar formada no período quaternário, localizada no centro da América do Sul, mostra - se extremamente rica na composição fisionômica, com formações características, tais como: vazantes, corixos, baías, cordilheiras, capões de mata e os campos de murundu. Estas fisionomias são influenciadas pela inundação do Pantanal, sendo esta, um evento natural que promove mudanças na estrutura e composição florística das comunidades vegetais (Resende, 2004).

O campo de murundu é constituído por uma área plana, inundável no período das chuvas, onde se encontram inúmeros morrotes. A área plana e os murundus menores são cobertos por vegetação campestre e os maiores, por vegetação lenhosa do Cerrado. As atividades de térmitas, juntamente com processos erosivos, parecem moldá - los a uma formação arredondada ou elíptica, apresentando altura máxima de um a dois metros. No Pantanal do Mato Grosso, esse ambiente encalombado pode ser encontrado nas áreas de transição do Cerrado e a planície de inundação (Bordignon *et al.*, 2007).

Nos murundus as porções de terras mais elevadas apresentam espécies vegetais típicas de Cerrado. Entretanto, na porção rebaixada topograficamente, predomina uma vegetação graminóide que sofre influência das inundações periódicas. A sedimentação trazida pela chuva contribui para o aumento gradativo do tamanho dos murundus.

OBJETIVOS

Este trabalho teve por objetivo analisar a influência do tamanho e volume do murundu na riqueza e abundância de vegetação lenhosa, no Pantanal de Poconé, Mato Grosso.

MATERIAL E MÉTODOS

Área de estudo

O Pantanal de Mato Grosso é uma depressão sazonalmente alagável, totalmente contida na bacia de drenagem do Alto Paraguai e compreende aproximadamente 140.000 Km² (Radambrasil, 1982). O Pantanal Mato - Grossense está situado no extremo oeste do território brasileiro, nos estados de Mato Grosso (compreendendo os municípios de Poconé, Santo Antonio do Leverger, Cáceres, Barão de Melgaço e Nossa Senhora do Livramento) e Mato Grosso do Sul (Corumbá, Ladário, Rio Verde de Mato Grosso, Coxim, Miranda e Aquidauana). Enquadra - se entre os paralelos de 16^o a 22^o de latitude Sul e os meridianos de 55^o a 58^o de longitude Oeste.

Em função da topografia plana, 3 - 5 cm, sentido norte - sul e 5 - 25 cm no sentido leste - oeste (Carvalho, 1986) e dos afloramentos rochosos na porção sul do Pantanal (próximo ao planalto da Bodoquena) que fizeram com que o rio Paraguai fosse represado até conseguir alcançar a soleira das rochas e seguir em direção ao chaco as águas descem lentamente na planície pantaneira inundando - a em quase toda sua extensão (Silva, 1986; Ponce, 1995).

Métodos de coleta

Neste trabalho foi delimitada uma área de 100m x 100m totalizando uma 1ha, onde todos os murundus contidos foram mensurados o comprimento, largura e altura. Neste trabalho considerou - se que os murundus tinham forma semi - elipsóide, assim, para o cálculo do volume do murundu utilizou - se a fórmula: $\text{Volume} = \pi / 6 \text{ imes compr. imes}$

larg. *imes* alt. e área = $\pi / 4$ *imes* compr. *imes* larg. Para as coletas da diferenças topográficas do murundu e área de inundação foram utilizada uma mangueira de nível. Neste trabalho considerou - se o ponto mais alto do murundu o seu centro.

Foram coletados e quantificados os vegetais com CAP > que 10 cm. O material coletado foi herborizado e identificado os exemplares através de consultas a especialistas e por meio de morfologia comparada, usando bibliografia especializada e análise das exsicatas depositadas no herbário da Universidade Federal de Mato Grosso. As espécies foram organizadas por família no sistema de Cronquist, associando a informação sobre o hábito (Felfilli; Rezende, 2003).

Neste trabalho foi utilizado análise de correlação de Pearson para verificar a existência de relação entre a abundância e riqueza com o volume e área do murundu, respectivamente.

RESULTADOS

Neste trabalho foram encontradas 11 famílias e 15 espécies: Dilleniaceae (*Curatella americana* L.), Leguminosae (*Andira cuiabensis* Benth., *Dipteryx odorata* Vog., *Bauhinia rufa* (Bong.) Steud., *Hymenaea courbaril*, var. *stilbocarpa* (Hayne) Lee et Lang.), Bignoniaceae (*Jacaranda micrantha* Cham., *Tabebuia aurea* (Manso) Benth. & Hook. f. ex S. Moore), Caryocaraceae (*Caryocar brasiliense* Camb), Vochysiaceae (*Vochysia divergens* Pohl), Ochnaceae (*Ouratea castaneifolia* (DC.) Engl.), Boraginaceae (*Cordia* sp.), Malpighiaceae *Byrsonima orbignyana* A. Juss.), Anacardiaceae (*Astronium fraxinifolium* Schott.), Moraceae *Cecropia glaziovii* Sneathlage), Simaroubaceae (*Simarouba versicolor* St. Hil.).

Em pesquisas de identificação de unidades vegetais encontraram no murundu espécies dominantes como: *Curatella americana* L. e, associada a ela, encontram - se *Dipteryx lata* Vog., *Hymenaea stignocarpa* (Mart.) Hayne *Vatairea macrocarpa* (Bth.) Ducke e *Licania parviflora* Huber. Em trabalho de caracterização florística e estrutura da vegetação na região de Poconé (CUNHA, 1990) mostrou que em campos de murundus, são dominados por *Curatella americana*. e associada a essa espécie encontram - se *Dipteryx alata*, *Hymenaea stignocarpa*, *Vatairea macrocarpa* e *Licania parviflora*.

As espécies encontradas na área apresentaram os seguintes valores de abundância: *Curatella americana* L. (116 indivíduos), *Vochysia iwegens* Pohl (29 indivíduos), *Dipteryx odorata* Vog (19 indivíduos), *Andira cuiabensis* Benth (12 indivíduos), as espécies *Jacaranda micrantha* Cham. *C. brasiliense* Camb., *B. rufa*, *B. orbignyana* A. Juss., *A. fraxinifolium* Schott., *S. versicolor* apresentaram apenas 1 indivíduo, as espécies *Cecropia glaziovii* Sneathlage, cf. *Cordia* sp e *Ouratea castaneifolia*, *Hymenaea courbaril*, var. *stilbocarpa* apresentaram uma abundância de 3 indivíduos e *Tabebuia aurea* com 4 indivíduos.

O Calculo de freqüência para espécies da área estudada apresentou os seguintes valores: *C. americana* L. (95%), *A. cuiabensis* (37%) *Vochysia divergens* Pohl e *Dipteryx alata* (68%), *Caryocar brasiliense*, *Bauhinia rufa*, *Tabebuia aurea*,

Astronium fraxinifolium e *Simarouba versicolor* (5%), *Hymenaea courbaril*, var. *stilbocarpa* (26%), *Jacaranda micrantha* e *Ouratea castaneifolia* (11%), cf. *ordia* sp e *Cecropia glaziovii* Sneathlage (16%).

Trabalhos realizados em ilhas vegetacionais na Região do Pirizal em Poconé, as espécies mais freqüentes foram: *Curatella americana* L., *Alibertia edulis* (Rich.) A. Rich. ex DC., *Byrsonima* sp. e *Annona* sp.

A análise da correlação entre volume e riqueza apresentou $r=0,004$; $p=0,05$ e a correlação de riqueza e o tamanho da área apresentou $r=0,04$; $p=0,05$. Para abundância o cálculo de correlação apresentou valores para volume $r=0,07$; $p=0,05$ e o tamanho da área $r=0,21$; $p=0,05$.

Ao contrário deste trabalho, em pesquisas realizadas em campo de murundus, os murundus com maior área apresentaram maior riqueza de espécies, ou seja, a relação espécie - área foi significativa, como previsto pela Teoria de Biogeografia de Ilhas e de acordo com a nossa hipótese inicial.

CONCLUSÃO

Nos murundus apresentam espécies vegetais típicas de cerrado.

Neste trabalho não se pode notar a influência do volume e tamanho do murundu na riqueza e abundância de espécies. Neste sentido, os murundus são sítios de ocupação e dispersão de vegetação lenhosa e deve - se atentar aos campos de murundus no Pantanal, à ocupação e limpeza destas áreas para exploração de pastagem nativa ou introdução de pastagem exótica para criação extensiva de gado de corte.

REFERÊNCIAS

- Bodigno *et al.*, Ilhas Vegetacionais no Pantanal Matogrossense: Um Teste da Teoria de Biogeografia de Ilhas. Revista Brasileira de Biociências, Porto Alegre, v. 19, supl. 1, p. 387 - 389, jul. 2007.
- BRASIL, Ministério das Minas e Energia. Secretaria - Geral. Projeto RADAMBRASIL. Folha SE - 21 Corumbá; Geologia, Geomorfologia, Pedologia, Vegetação e Uso Potencial da Terra. Rio de Janeiro, 1981. 640p. il., 5 Mapas (Levantamento de Recursos Naturais, 25).
- Corvalho, K. O., Hidrologia da Bacia do Alto Paraguai. SIMPÓSIO SOBRE RECURSOS NATURAIS E SOCIOECONÔMICOS DO PANTANAL. Corumbá, MS. 1986.43 - 49p.
- Cunha, C. N. Estudo Florístico e Fitossionômico das Principais Formações Arbóreas do Pantanal de Poconé-Mato Grosso. Dissertação apresentadas ao Instituto de Biologia de Campinas para obtenção do título de Mestre em Biologia Vegetal, 113p, 1990.
- Corrêa, M. M.; *et al.*, Diversidade de Formigas Epigéicas (Hymenoptera: Formicidae) em Capões do Pantanal Sul Matogrossense: Relações entre Riqueza de Espécies e Complexidade Estrutural da Área. Ecology, Behavior and Biometrics, 2006.
- Felfilli, J. M.; Rezende, R. P. Conceitos e métodos em fitossociologia. Departamento de engenharia florestal. Brasília: UNB, 2003.

Ponce V. M., 1995, Impacto Hidrológico e ambiental da Hidrovia Paraná - Paraguai no Pantanal Mato - Grossense - Um estudo de referência. San Diego State University, 132p.
Resende, I. L. M.; *et. al.* A comunidade vegetal e as características abióticas de um campo de murundu em

Uberlândia, MG. Acta bot. bras. 18(1): 9 - 17. 2004.
Silva, T. C. Contribuição da geomorfologia para o conhecimento e valorização do Pantanal. In: SIMPÓSIO SOBRE RECURSOS NATURAIS E SOCIOECONÔMICOS DO PANTANAL. CORUMBÁ, MS. 1986, 77 - 90p.